

## Análise de perfil de investidor

Todo investidor deve procurar entender a sua forma de reagir frente aos efeitos da dinâmica dos mercados sobre os seus investimentos.

Traçar o seu perfil é o primeiro passo para entender os aspectos psicológicos ligados à sua tolerância ao risco, como você reagirá frente às flutuações do mercado e aos impactos sobre as suas carteiras de investimento. Portanto, conhecer a sua forma de enxergar suas finanças é um dos princípios do investidor eficiente.

O seu perfil é o que vai definir a escolha equilibrada das classes de ativos que comporão a sua carteira de investimentos, para uma acumulação de patrimônio em ritmo confortável e continuado, de acordo com a sua tolerância ao risco, estando em paz para se dedicar integralmente à sua atividade-fim sem preocupações com suas finanças. O perfil costuma mudar ao longo das fases de vida, como você poderá notar ao analisar as suas características, a seguir.

Há 3 principais perfis de investidor: **conservador**, **moderado** e **agressivo**.

### **Conservador**

- Busca a preservação do patrimônio e não lida bem com perdas, mesmo que temporárias.
- Tem patrimônio já constituído ou é iniciante e tem receio de mercados mais dinâmicos
- Pode precisar dos recursos a curto prazo (até 1 ano)
- Tem pouca familiaridade com o mercado financeiro

### **Moderado**

- Busca equilíbrio entre preservação e crescimento do patrimônio e aceita pequenas perdas para elevar os ganhos a médio/longo prazo
- Está em fase de construção do patrimônio
- Pretende usar os recursos em médio ou longo prazo (3 anos ou mais)
- Tem alguma familiaridade com o mercado financeiro

## **Agressivo**

- Busca maximizar a rentabilidade e aceita perdas em busca de ganhos elevados no futuro
- Tem objetivos ambiciosos e busca independência financeira
- Pretende usar os recursos a longo prazo (acima de 5 anos)
- Tem conhecimento, mas precisa de assessoria financeira para investimentos complexos

## **Mudanças de comportamento no cenário atual**

As recentes quedas nas taxas de juros, levando a taxa de referência SELIC aos menores níveis da nossa história (2% a.a.), acompanhadas por níveis de inflação igualmente reduzidos, criam desafios para a formação de patrimônio, num cenário no qual os juros reais (juros nominais (-) inflação) estão muito reduzidos ou poderão até mesmo ser negativos, na hipótese da inflação mostrar-se superior à taxa Selic.

O resultado imediato é que todo investidor, para ver seu patrimônio crescer, deverá, necessariamente, aumentar a sua exposição a ativos de maior risco. Para isso, é importante entender princípios básicos de finanças, de forma a reduzir a sua aversão ao risco e, com isso, permitir-se uma exposição a ativos mais dinâmicos, habituando-se a conviver num ambiente de maior volatilidade. Esse é um dos propósitos da **OMNI MED**: entregar educação financeira de forma prática e natural, gerindo a sua própria carteira de investimentos, criando a confiança alcançar ganhos superiores.

A adesão a perfis conservadores tem se tornado privilégio de investidores que já tenham reservas acumuladas e/ou que tenham atingido a fase de usufruto (60+ anos), período da vida em que a proteção do patrimônio assume preponderância nas decisões de investimento. Pode ser também o caso de investidores que precisarão usar os recursos em curto prazo (até 1 ano).

Investidores jovens têm diante de si a tarefa de absorver conhecimentos suficientes para que possam se lançar em caminhos mais desafiadores, em busca de resultados mais consistentes, aceitando eventuais perdas temporárias, de acordo com os perfis nos quais se encaixem:

- Se de perfil moderado, poderão ter perdas menores e de prazo mais curto, para obtenção de ganhos moderadamente superiores à inflação mais à frente; ou
- Se de agressivo, poderão ter perdas maiores e de prazo mais longo, para obtenção de ganhos expressivamente superiores à inflação mais à frente.

Um outro fenômeno que, pelos motivos já explicados, os tempos atuais têm revelado, é que a composição dos perfis tem se modificado. Tempos atrás, perfis conservadores eram constituídos integralmente por títulos de renda fixa pós-fixada (Tesouro Selic, CDI, CDB), sem riscos de rentabilidade negativa. Daqui para a frente será necessário incorporar também ativos de renda fixa pré-fixada (Tesouro prefixado), vinculados à inflação (Tesouro IPCA), e até mesmo títulos de renda variável (ações), cuja rentabilidade pode sofrer variações negativas.

Da mesma forma, em busca de melhores rentabilidades, os perfis moderado e agressivo também deverão elevar marginalmente a sua exposição a ativos de risco, compensando esses riscos adicionais com técnicas de mitigação, tais como diversificação e seleção de ativos mais resistentes a crises.

Entendida a importância de entender o seu perfil de investidor, seu próximo passo agora é acessar a ferramenta de Análise de Perfil de Investidor (API) no site da Omnimedbrasil ([API Questionário.xlsx](#)) e definir o seu perfil de investidor, para a correta escolha da sua carteira de investimentos. Lembro que os bancos também dispõem dessa ferramenta.

**Faça agora a sua Análise de Perfil de Investidor (API)**

Nota: A Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) tem uma publicação simples que provoca uma interessante reflexão para definição do perfil do investidor:  
<https://comoinvestir.anbima.com.br/planeje/conceitos/reflita-sobre-seu-perfil-de-investidor/>